

cision[®]

Press Book

cision

Revista de Imprensa

- | | |
|--|---|
| 1. Hoje há sorteio para portuguesas, Bola (A), 22-11-2016 | 1 |
| 2. Eficácia albicastrense dita resultado enganador, Diário de Aveiro, 22-11-2016 | 2 |
| 3. Aveirenses mereceram o castigo, Diário de Aveiro, 22-11-2016 | 3 |
| 4. "Sporting vai lutar por todos os títulos", Jogo (O), 22-11-2016 | 4 |

**ANDEBOL**

Hoje há sorteio para portuguesas

→ Colégio de Gaia conhece rivais nos 'oitavos' da Challenge e pode encontrar atletas lusas

PEDRO TRINDADE / ASF



Maria Pereira marcou 13 golos

O sorteio dos oitavos-de-final da Taça Challenge realiza-se hoje, com o Colégio de Gaia colocado no pote 2. Mas as galenses não são as únicas portuguesas em prova, pois Maria Pereira (Haukar) também passou, com as islandesas a afastarem as italianas do Salerno, graças, também a 13 golos da lusa! Mas não fica por aqui a representação a lusa. Nas espanholas do Guardés está ainda a portuguesa Ana Rodrigues, que assinou dois tentos no afastamento das ucranianas do Dnepryanka (33-22 e 30-18), em Espanha.

HUGO COSTA



Eficácia albicastrense dita resultado enganador

Desaire O Beira-Mar não evitou nova derrota em casa, perante um adversário que soube ser matreiro na conquista da vitória

BEIRA-MAR

22

Treinador: Eugénio Bartolomeu.
André Cruz; Ruben Valente (2), André Marques (2), Bruno Morgado, Carlos Oliveira (1), Rodrigo Cunha (5) e Felino Lopes (3) - sete inicial - Diogo Portas, Nuno Silva, Ricardo Senos, Diogo Coelho (1), Mlinarzik Lourenço (5), Afonso Neto (2), Bernardo Gonçalves (1), João Mieiro e Sérgio Costa.

ALBICASTRENSE

29

Treinador: José Caetano
Emanuel Borges; Maximiano Ribeiro (2), Tiago Carmo (4), Francisco Nicolau, Tiago Vieitas (6), Filipe Ferreira (2) e Ricardo Oliveira (5) - sete inicial - José Pereira, Daniel Gomes (3), João Gonçalves (2), Pedro Maia (5) e David Tavares.

Pavilhão Gimnodesportivo de Angeja, em Albergaria-a-Velha.

Assistência: cerca de 70 espectadores.
Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Cacador (A.A. Leiria).

Oficial de Mesa: Carlos Lourenço (Aveiro).
Ao intervalo: 14-14



Felino Lopes tenta furar o bloco defensivo albicastrense

Andebol



2.ª Divisão Nacional

Avelino Conceição

Ainda mal refeito da pesada derrota, sofrida diante da S. joanense na jornada anterior, o Beira-Mar voltou a perder no sábado, agora diante da turma do Albicastrense, num jogo que ficou marcado pelos instantes finais (últimos cinco minutos), com a equipa de Castelo Bran-

co a fugir no marcador e a garantir uma vitória que parece ter sido fácil, quando o equilíbrio foi sempre a nota dominante.

A equipa "auri-negra" até entrou bem no jogo, comandando praticamente sempre o marcador em toda a primeira metade, com destaque para a grande exibição de André Cruz entre os postes da baliza dos locais. A irreverência deste jovem guarda-redes, aliada a um grande po-

tencial na arte de bem defender, levaram o conjunto de Aveiro a conseguir a maior vantagem (13-10) a cerca de seis minutos para o descanso, mas uma reacção dos visitantes levou a partida para o intervalo com uma igualdade a 14 golos.

Com uma defesa bem mais agressiva na segunda parte, o Albicastrense foi marcando alguns golos, ao contrário dos aveirenses, que acusaram a forte oposição defensiva imposta

pelo adversário. E grande causador da derrota do Beira-Mar acabou mesmo por ser Emanuel Borges, que, com uma sucessão de defesas extraordinárias, foi garantindo sempre uma vantagem, recuperável é certo por equipa da casa, que no entanto mostrava dificuldade para encostar no marcador.

Mas a sensivelmente seis minutos do final, o conjunto de Eugénio Bartolomeu reduziu a diferença para dois golos (22-24) e pensou-se que o Beira-Mar iria aproveitar a recta final do desafio para chegar à vitória. Só que tudo correu mal aos "auri-negros" e a equipa de Castelo Branco, mais tranquila, fez um parcial de 5-0, que viria a ditar o resultado, que pode considerar-se no mínimo enganador. Mas o que contrasta é a eficácia dos albicastrenses perante o desnorte de aveirenses, que assim vêm fugir mais uma vitória em casa, diante de uma equipa que, com este triunfo, mantém-se invicta na prova, ocupando os lugares da frente e com uma partida a menos.

Num jogo arbitrado pela melhor dupla nacional da modalidade, outra coisa não seria de esperar que não fosse um trabalho exemplar. ◀



Aveirenses mereceram o castigo

S. BERNARDO**30****BENAVENTE****30****Treinador:** Ulisses Pereira.

João Pinho; Luís Santos, Diogo Batalha (2), João Esteves (1), Hélder Carlos (4), Augusto Pereira (2), João Valente (1), José Portela, Jorge Justino, Nuno Ferreira (2), Diogo Taboada (5), Fábio Basto, Leandro Rodrigues (7), João Massa (2) e João Vilar (2) e Albano Lopes (2).

Pavilhão de São Bernardo, em Aveiro. **Árbitros:** Mário Coutinho e Ramiro Silva (A.A. Aveiro). **Oficiais de mesa:** Carlos Rebelo e José Santos (Aveiro).

Ao intervalo: 16-11**Andebol**

2.ª Divisão

IRRECONHECÍVEL Com cinco vitórias em cinco jogos era expectável que o São Bernardo conquistasse, diante do seu público, o sexto triunfo frente ao

Treinador: Vítor Pereira.

Rui Farinha; Tiago Branco (3), Guilherme Raquel (2), Francisco Lourenço (1), Fábio Martins (3), Luís Barrão (1), João Ligeiro (8), Gonçalo Sousa, Pedro Cunha, Fábio Diogo (12), Adriano Silva e Pedro Rechena.

último classificado Benavente, em jogo da 6.ª jornada do Campeonato da 2.ª Divisão, disputado no sábado. Pura ilusão...

Os aveirenses até entraram bem em jogo, com uma defesa 6x0 muito sólida e com os seus habituals contra-ataques a co-

locarem, rapidamente, o marcador em cinco golos de vantagem. Mas alguns erros defensivos e falhas técnicas, permitiram que o Benavente começasse a jogar de igual para igual, estancando a superioridade dos locais.

A segunda parte começou com a apatia da equipa do São Bernardo, que foi piorando até ao final do jogo, com más decisões ofensivas e irreconhecível defensivamente. Falta de coordenação, de agressividade e intensidade permitiram que o Benavente se aproximasse no marcador até empatar a partida a 30 golos, já com o encontro terminado, na transforma-

ção de um livre de 9 metros.

Um castigo merecido para a equipa aveirense, que fez uma paupérrima exibição e que sofreu 19 golos na segunda parte. João Pinho, Leandro Rodrigues e Diogo Taboada destacaram-se no São Bernardo, enquanto que os melhores do Benavente foram João Ligeiro e Fábio Diogo, este o melhor marcador do encontro com 12 golos.

Apesar do ponto perdido, o São Bernardo manteve a segunda posição na Zona 2 do campeonato, tendo no próximo sábado um teste difícil em casa da líder Sanjoanense, em partida com início agendado para as 17 horas. ◀

“

“Pavilhão vai fazer com que haja mais apoio e isso ajuda-nos”

Em março, o Pavilhão João Rocha estará pronto. “Vai ser muito importante, não só para o andebol, mas também para as restantes modalidades e para os adeptos, que terão a casa deles e não vão estar a saltar de um pavilhão para o outro. Isso vai fazer com que haja mais apoio e ajuda-nos muito”, disse Carlos Ruesga, pedindo: “Que continuem a apoiar-nos porque têm sido uma grande ajuda”. Hoje, em dia de Liga dos Campeões, o central será mais uma voz a gritar pelos leões no decisivo duelo frente ao Real Madrid do Grupo F. “Vou ver o jogo e apoiar o Sporting. Gosto de futebol e em Espanha sou do clube da minha cidade, o Sporting de Gijón e também do Barcelona”, rematou.



Gerardo Santos / Global Imagens

ANDEBOL Carlos Ruesga, contratado ao Barcelona, está feliz com a nova experiência de leão ao peito e promete dar alegrias aos adeptos. Aos 31 anos, diz que precisava de outros desafios

“SPORTING VAI LUTAR POR TODOS OS TÍTULOS”

Carlos Ruesga é uma das contratações mais sonantes do Sporting. O internacional espanhol elogia o plantel e promete que a equipa vai lutar para conquistar o campeonato que foge desde 2000/01

LEONEL LOPEZ GOMES

●●● Após o triunfo folgado ante o Romagna Handball, o central espanhol mostrou-se feliz com a adaptação a uma nova realidade, realçou a qualidade do campeonato português e prometeu honrar o símbolo do leão que leva ao peito.

Como está a correr este novo desafio na carreira?

— É a minha segunda experiência fora de Espanha. Já tinha jogado duas épocas na

Hungria, ao serviço do Veszprém. Na temporada passada, atuei no Barcelona e agora estou em Portugal, num grande clube como o Sporting. Até agora, está tudo a correr muito bem. Encontrei um clube muito profissional, com uma grande estrutura e todas as condições para trabalhar. Gostaria de agradecer a forma como fui recebido pelos adeptos.

O que o levou a deixar o Barcelona, um dos clubes mais poderosos do mundo?

— Estava em final de contrato e vinha de um ano em que estive a recuperar de uma lesão grave no joelho direito. Tive de traçar novos objetivos e o projeto do Sporting é ambicioso. Foram contratados vários jogadores de grande qualidade.

“

“Encontrei um clube muito profissional, com uma grande estrutura”

“Queremos levar o clube ao lugar que merece e que o Sporting volte a ser campeão”

Carlos Ruesga
Central do Sporting

Com um investimento tão alto, o que se pode esperar deste Sporting?

— Como equipa, estamos a melhorar dia após dia, com o objetivo de conseguirmos os objetivos que foram traçados. O Sporting vai lutar por todos os títulos: Liga Portuguesa, Taça de Portugal e Taça Challenge. Treinamos e preparamo-nos diariamente para ganhar todas as competições em que estamos presentes. Sabemos que é difícil, os adversários também são fortes, mas queremos levar o clube ao lugar que merece e que o Sporting volte a ser campeão após muitos anos sem vencer o campeonato.

Jogou em dois dos melhores campeonatos mundiais, o espanhol e o

húngaro, como avalia o nível da Liga Portuguesa?

— O nível do andebol em Portugal cresce todos os anos. Há quatro equipas de grande nível, como são os casos do Sporting, FC Porto, Benfica e ABC, e depois outros fortes e importantes como o Madeira SAD e o Águas Santas.

A equipa terá de ser mesmo muito regular...

— Sim. Nos jogos em casa temos de estar muito fortes e concentrados contra qualquer equipa. Até ao momento, só temos uma derrota, contra o FC Porto, mas ainda temos a fase final e poderemos mudar a nossa situação. Somos um grupo novo, com muitos reforços e de certeza que, com o passar do tempo, vamos jogar melhor.

“PORTUGAL É LINDO”

●●● Carlos Ruesga está encantado com Portugal. Vive sozinho?

— A minha namorada vem e vai para Espanha. Estamos juntos há vários e anos e é como se fôssemos casados. Ainda não somos pais.

O que gosta de fazer quando não está a jogar ou a treinar?

— Tento conhecer os sítios mais turísticos. Belém, Castelo de São Jorge ou os arredores, como Sintra. Portugal é lindo, só conhecia alguns lugares e estou a gostar muito. Esta experiência está a ser muito positiva. Nos tempos livres, gosto de navegar pela internet e de acompanhar outros campeonatos de andebol e outras modalidades. Gosto de ouvir música espanhola e de ver alguns filmes. Antes dos jogos, ouço rock ou reggaeton, depende sempre do momento.

E a gastronomia?

— Em Espanha dizem que o melhor bacalhau é o de Portugal e tenho de concordar. Gosto também das francesinhas e do presunto. Já fui jantar algumas vezes com Ricardo Andorinha, histórico jogador que foi meu colega no Portland.